

O Progressista

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA PARA A CIDADE	
Anno	25400
Semestre	12200
Avulso	30
Communicados (linha).....	40

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de S. João n.º 17—2.º andar
As assignaturas e communicados são pagos adiantados

ASSIGNATURA PARA AS PROVINCIAS	
Anno	25720
Semestre	12360
Anuncios (linha)	40
Repetições	20

COMEÇANDO

Alvorece no dia 1.º de Dezembro d'este anno de 1892 o nosso jornal que se apresenta modestamente, sem alarde de valentias que não possui, mas com vontade decidida de se medir com a attitudé verdadeiramente hostil assumida por alguns jornaes da terra, contra os nossos principios.

Singrará impavido atravez dos preconceitos da opinião publica que confia lhe será propicia, por isso que lhe vem advogar os interesses, collocando-se ao lado dos fracos para os acobertar das prepotencias dos fortes.

Eis o ideal consubstanciado no título que adoptamos.

Somos mais um soldado, se não forte, ao menos disciplinado que vem postar-se ao lado dos que combatem pela moralidade, pela ordem, pela defeza dos bons principios e sobre tudo pelo engrandecimento da nossa terra e da nossa patria.

A nossa causa, o partido de baixo de cujas bandeiras nos alistamos e a cuja frente se acham os vultos mais proeminentes da nossa sociedade, nada perderá com mais este humilde obreiro.

Reconhecemos no exc.º sr. José Luciano de Castro o chefe do partido em que nos enfileiramos, porque temos plena confiança na honestidade do seu caracter e na lealdade do seu proceder sempre correcto e digno.

E enquanto sua exc.ª dirigir com tão superior criterio e abalçada competencia os negocios do partido progressista, estaremos sempre a seu lado em defeza dos seus actos e em apoio das suas ideias.

Ao entrarmos n'esta arena asselliada de contrariedades, medinas com aproximada exactidão as difficuldades da empresa e os perigos da travessia para que os desfallecimentos nos não viessem colher desprezados.

Neste momento ninguem ignora o movimento politico de que tem sido theatro a cidade de Braga, nem as espontaneas manifestações do povo para a defeza do lemma que norteia o nosso pensamento e move a nossa penna.

E' pois á frente d'esse movimento, na vanguarda do povo que nos encontramos, zelando religiosamente os seus interesses legitimos, defendendo as suas franquias, affastando com pulso firme os que á sombra de bastidores tentem por acaso lançar-lhe a rede das expoliações, a nodoa da calunnia.

Tudo em beneficio da patria e do povo.

Esti-se iniciando em Portugal e com especialidade n'esta liocose Primaz um movimento catholico significativo, promettedor de fructos preciosos n'um futuro que não virá mui longe.

Saudamos esse momento, não hostilizaremos essa reacção enquanto se collocar dentro da sua esphera trabalhando pela consecução do seu ideal.

Porque somos catholico, collocamos acima dos interesses terrenos, acima das preocupações mundanas a religião que a nossa patria adopta e que os não envergonhamos de confessar.

Firmes n'estes principios, merece-nos um culto especial o santuario da familia, o lar domestico onde nunca penetrarão as nossas vistas avidas de escandalos de sensação. Não nos atingirá por sem duvida a pernicioza febre da reportage!

Demais, seremos cararadas leaes, usando a luvá brava dos delicados, dos que não sabem ferir de emboscada.

Eis esboçado o nosso programma, a linha de conducta qu invariavelmente seguiremos.

Promettemol-o muito sozmenemente n'este dia festivo ea que Portugal d'hoje recorda com orgulho e consagra aos heroes del 640, os seus sorrisos e o entusiasmo dos seus melhores filhos.

Commemoração festal

O calor patriotico, esse livino fogo gerado no coração dos Portuguezes de 1640, fundiu e derreteu os pesadissimos grilhês da escravidão e do despolimento Hespanhol.

Sessenta annos diabolicamente crueis como os golpes d'ua punhal e tristes como os echos d'uma elegia de morte, acabrunharam a briosa nação Lusa e os igores ferreos dos despotas comprimiram o angustiado coração da patria que estrebuchava na sombra do desespero, perdida perante a Europa que por momentos a julgou incapaz d'um esforço salvador.

Nunca se viu soffrimento mais atroz, nem abnegação mas heroica!

Roiam-nos as entranhas os abutres estrangeiros; ordimavam o sangue das nossas veias, arrastaram-nos pelas ruas da anargura saciando a sua colera que explodia horrorosa em tributo; onerosissimos, em perfidos maudados de despejo.

Envadiram os edificios publicos e chamaram-lhes propriedade

sua; assaltaram os nossos castellos e assestaram contra nós os canhões da propria defeza; sepultaram no mar a nossa armada deixando-nos arruinados e inermes!!

Lá fóra, as possessões, essas joias engastadas na corôa dos nossos reis e conquistadas á custa de sangue e de sacrificios heroicos, eram excellentes presas da Hollanda e dos feis aliados d'além da Mancha.

Um cumulo de infortunios, um abysmo de desgraças, um nunca acabar de traições planeadas serenamente no cerebro dos Olivares e Vasconcellos — lendarias e sombrias personagens, que projectando traços sinistros por sobre a historia encheram de sombras e enodoaram suas paginas.

Mas a perseguição recrudescia bafejada e atigada pela funesta duqueza de Mantua ordideira faticida das nossas desgraças, e d'esse estado tão tenso, d'essa impossivel situação tão atrozmente preparada nos bastidores madrilenos, nasceu a aurora suspirada, o dia da resurreição patria, 1.º de Dezembro de 1640.

Salve!
Os clarões d'essa aurora, os fulgores d'essa manhã tão serena penetraram vividos como a esperança, no palacio de D. Anião d'Almada onde o patriota João Pinto Ribeiro, e outros fidalgos, aguardavam impacientes as 9 horas da manhã para rasgarem o negro véo que nos entenebreia o sol quentissimo da liberdade.

A manhã ia-se arrastando vagarosa dissipando a nevoeirada e a nostalgia que agrilhoava o peito aos perseguidos que estavam impacientes;—palpitam offegantes e nevrálgicos os corações dos restauradores da independencia. . . e quando se não ouvia mais que um respirar a custo reprimido, um tiro de pistolla echoou como uma alleluia festiva.

Era a hora fatal da revindicta popular que soara providencialmente resgatando o povo Portuguez da escravidão e do opprobrio.

Viva o duque de Bragança D. João IV murmuram os echos nas torres de Belem, do Tejo, d'Almada e S. Julião.

Tudo estava consumado n'aquella hora e um só momento foi sufficiente para operar uma completa mutação de scena, para a realisação d'um acontecimento que tem as consagrações grandiosas da historia e os hossanas d'um povo cheio de brio e patriotismo.

Ao largo, nas ruas de Lisboa a justiça humana saciava o seu furor arrastando com desprezo

um negregado portuguez coberto de cholera e ultrajes e em seguida o povo levantou ufano, cheio de agradecimento um capitolio para os 40 restauradores onde se destaca, cercado d'um nimbo de gloria, o vulto de João Pinto Ribeiro alma d'esse movimento salvador.

Cahia por terra ferido de morte o despotismo e os grilhões que nos arrojavam os pulsos fundiu-os e derreteu-os o calor patriotico gerado no coração dos Portuguezes de 1640.

A redacção do "Progressista,, cumprindo um dever inadiavel, saúda os seus distinctissimos collegas da imprensa.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Por sentença do muito digno juiz da comarca, no exercicio das suas attribuições do contencioso administrativo, foram julgados improcedentes e não provados os protestos apresentados contra a eleição camararia a que se procedeu no dia 6 de Novembro ultimo, e por conseguinte subsistente e valida a mesma eleição.

E' um documento notavel de estudo e de bom senso, que revela muita competencia e não menor isenção.

As irregularidades, as faltas e as nullidades apontadas e invocadas nos protestos são desfeitas, uma a uma, com o maior rigor e clareza.

Depois da leitura da sentença desaparecem todas as duvidas.

A eleição foi realisada nas mesmas assembleas em que 15 dias antes, havia tido lugar a eleição de deputados, em observancia da regra 1.ª do art.º 311.º do Cod. Ad. Cumpriu-se a lei.

Invocaram-se irregularidades em diversas assembleas. Mas as actas, que tem fé publica, enquanto não forem julgadas falsas pelos tribunizes competentes, dizem o contrario, e allega-se o que se não prova, e a obrigação de provar incumbê a quem allega o facto: art.º 2405 do Cod. Civ.

No Bom Jesus se houve faltas, como se pretendeu, nada houve (pelo menos não se mostra) que pudesse ter influido no resultado geral da votação.

Demais in ambigua voce legis—deve ter-se muito em vista o salutar principio de jurisprudencia, de que antes se deve concluir pela validade do acto do que pela sua nullidade.

Foi o que o digno magistrado

fez, e pelo que merece os mais levantados e sinceros applausos.

CORRIGINDO

O que está averiguado, o que não deixa logar a duvidas é que o partido regenerador d'esta cidade, que tem, dizem elles, uma intelligente organização, valiosos elementos de vitalidade e uma respeitavel importancia, perdeu a eleição camararia e perderia fatalmente a eleição do seu mythologico deputado, se não fosse a protecção que lhe dispensou a auctoridade.

E queixam-se e attribuem a sua derrota ao pouco escrupulo dos presidentes das assembleas electoraes; á fuciosidade dos delegados da auctoridade administrativa, escolhidos sob um plano adrede preparado, ao terror incutido no animo dos electores pelo numero de policias e soldados reclamados pelas presidencias para garantir a impiedade dos actos por elles praticados.

O que se esqueceram de dizer é que foram os seus chefes quem primeiro reclamaram a força militar para guarnecer as assembleas em que predominavam, pretendendo assim impôr o seu poderio e influencia.

Depois argumentam com as listas despejadas nas urnas ás mãos cheias; com as descargas feitas nos cadernos por mera casualidade e citam Maximinos, S. Vicente, Frossos, Tadin e TODA A PARTE, onde até nem consentiram que votassem os electores da sua feição partidaria.

Foi por esta razão que perderam; e realmente é pena por que elles podiam vencer se quizessem uzar dos mesmos meios.

Mas homens como elles, de um proceder tão correcto e digno, com as suas tradições de honestidade e nobreza que de todos é conhecida, não deescem a essas baixezas!!!

Limitaram-se apenas a falsificar a acta da assemblea do Bom Jesus, para introduzirem n'ella um protesto que ninguem viu, que ninguem leu, por que tambem ninguem alli o apresentou.

E que necessidade tinham elles de protestar, n'uma a assemblea aonde tiveram uma maioria de 170 votos, accusando umas irregularidades banaes que a serem verdadeiras, mais os compromettiam?

Sim; alli não precisavam de protestos; lá tinham o presidente da meza creatura sua e propria para tudo quanto lhe exigissem, caracter que toda a gente admira pelo seu comprimento e concavidade.

Lá sarilhava o phisico mor do partido, dirigindo os tralhões, en-

caminhando a meza e inspirando os eleitores. Lá estava a linda Aguez, posta em evidente desasossegado, animando os libios, açamando os fortes, convencendo os duvidosos e distribuindo caricias e sorrisos, de mistura com espigão de carneiro e arroz de feijão branco.

Não tinham necessidade de protestar e não protestaram; porque um tal acto ia de encontro á seriedade e dignidade que os distingue. E elles, que tem um procedimento correcto, firmes nos seus principios e seguros da sua força, praticaram simplesmente a falsificação da acta, facto demonstrativo da sua honra e lealdade, com o qual muito se orgulham, mas que o povo na sua linguagem simples e verdadeira denomina — patifaria!

LITTERATURA

O 4.º de Dezembro e a Hespanha

Recordar feitos heroicos é estampar no presente as glorias do passado; é abrir a historia nas paginas mais brilhantes; é avigorar os sentimentos mais nobres; é reforçar a couraça que defende a autonomia d'um paiz — o patriotismo.

E se assim não fora, se tal significação não tivessem as manifestações festivas com que commemoramos a restauração da nossa independencia n'essa data inapagavel de 1 de Dezembro de 1640, taes manifestações, não mirando a este alvo, patriótico, a este fim alevantado, mas sendo simplesmente inspiradas pelos resabios de odio concentrado d'um povo irmão, seriam totalmente descaídas; e, longe de trazerem como significação altissima os nobres sentimentos d'um povo, seriam a prova indecorosa de interminaveis rancores.

A data do 1.º de Dezembro, significando o resurgimento d'um povo, que, n'um dado momento, sacode o jugo estranho, não pode passar envolta no véo do esquecimento, porque o povo portuguez, e nhora a braços com a decadencia que o empolga, com a atropia que o enerva, não perdeu ainda esse sentimento nobre que deve existir sempre nos filhos d'um paiz.

N'esta commemoração festiva relembramos o feito heroico que nos restituiu a perda independencia; não explodimos o jubilo como um açinte pela perda dos vencidos.

As duas nações peninsulares não devem olhar-se como inimigas irreconciliaveis. A sua origem e a sua historia ligam-se intimamente; e os dois povos, se por vezes lançaram mão das armas em guerras fratricidas, foram a isso levados por ambições insaciaveis.

E de tal modo se foram afastando os dois povos visinhos que chegaram a desconhecer os seus costumes e a sua litteratura. Nós, estando mais distantes da Franga, aproximamo-nos d'esta nação, fomos seguindo os seus progressos, importamos a sua litteratura; ao passo que da Hespanha nos afastavamos, estando tão unidos, e da sua litteratura conheciamos o D. Quixote de la Mancha pela figura extravagante de Sancho Pança, e soubemos que existia Castellar pela Italia e mais obras do sr. Alves Mendes!

Commemoremos com manifestações patrióticas, os feitos que nos abrihantam a historia; mas não levantemos uma barreira de odio entre Portugal e Hespanha, porque as luctas passaram, e não ha razão para fazermos reviver odios que o tempo extingue.

Hoje Portugal e Hespanha são nações amigas; e poderiam, sem perigo, ser nações alliadas.

Conservemos, intransigentes, a nossa autonomia, sem desanimos que nos entibiem a coragem, mas occultemos sob a bandeira da paz os rancores do passado.

Azevedo Coutinho.

O ESTIO

Vae rebolando o sol no largo espaço, Envolvendo em calor a terra Renascente, coberta de verdores No prado, valle, outeiro monte e serra.

Matizam a seara loirejante As vermelhas papoulas sanguinosas De petalas luzentes, rebrilhanter, Que fascinam as bellas mariposas!

No seu ninho, esse cofre dos amores, Suffocam de calor as avezitas, E, ancidadas, abrem os seus bicos, Estendendo tambem suas azitas.

Em todo o seu vigor, a Natureza Se nos mostra potente, dominante, E, abrindo seu seio, um grande cofre, Nos offerta um thesouro deslumbrante.

Azevedo Coutinho

Arrematação de foros, censos e pensões

No dia 1 de dezembro de 1892.

Perante a repartição de fazenda d'este districto tem de ser arrematados diversos foros e censos pertencentes ás corporações abaixo mencionadas.

Ao hospital de S. João Marcos

Avaliações com abatimento de 70%

Fôro de 260 reis, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena imposto no casal de Covas, composto de varias propriedades sitas no logar de Cones, freguezia de Maximinos.

Emphyteuta—José Antonio d'Araujo e mulher

Reis... 3:836

Censo de 10 reis, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em uma leira de terra, sita no logar de Pereiras, da dita freguezia.

Censuario—José Antonio de Sequeira Freire

Reis... 60

Fôro de 320 reis com vencimento pelo S. Miguel, laudemio da quarentena, imposto no campo de Somarão, entre a congosta que vae da rua dos Pelames para o Fajal e a congosta que vae da mesma rua para as Lages, na freguezia de S. Lazaro.

Emphyteuta—Antonio José Pereira de Magalhães.

Reis... 7:886

Avaliações com abatimento de 90 p. c.

Foros pertencentes ao Cabido da Sé Primaz.

Fôros de 460 reis, e 4 gallinhas, com laudemio de 8.ª parte, imposto em parte de uma morada de casas na rua do Souto com o n.º 32.

Emphyteuta—José Luiz d'Almeida.

Reis... 8:231

No dia 2 de dezembro de 1892

Fôro pertencente á confraria de S. João Baptista erecta na igreja parochial de S. João do Souto.

Fôro de 360 reis, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, imposto em um quintal na rua da Louira, freguezia de S. João do Souto.

Emphyteuta—Antonio Joaquim d'Oliveira Brandão.

Reis... 18:840

Foros pertencentes á camara municipal de Braga.

Avaliações com abatimento de 10%

Fôro de 930 reis, vencimento pelo S. Miguel laudemio da quarentena, imposto em um terreno de monte no sitio do Portellino, freguezia de S. Salvador de Figueiredo.

Emphyteuta—Antonio José Gomes e mulher.

Reis... 40:981

Fôro de 240 reis, vencimento pelo S. Miguel, laudemio da quarentena, imposto em um terreno de monte no sitio da Bouça Velha da dita freguezia.

Emphyteuta—Antonio José Gomes e mulher.

Reis... 10:647

Fôro de 60 reis, vencimento pelo S. Miguel laudemio da quarentena, imposto em um terreno para casa e horta no sitio de S. João.

Emphyteutas—Os herdeiros de José Antonio Pereira Mattos do Valle.

Reis... 1:468

Avaliações com abatimento de 20 p. c.

Fôro de 60 reis com laudemio da quarentena, imposto n'um terreno para casa e horta no sitio da Chã do Outeiro freguezia de Santa Maria de Adufe.

Emphyteutas—Os herdeiros de José Antonio Pereira Mattos do Valle.

Reis... 1:974

Fôro de 130 reis com laudemio de quarentena, imposto no praso de um terreno da deveza, chamado da Boa Vista, na freguezia de Santa Maria de Adufe.

Emphyteutas—Os herdeiros de José Antonio Pereira Mattos do Valle.

Reis... 13:764

Fôro de 5 reis laudemio de quarentena, e vencimento pelo S. Miguel, imposto n'um terreno no logar do Barreiro, freguezia de S. Bartholomeu de Tadim.

Emphyteuta—José Antonio de Carvalho.

Reis... 392

Fôro de 100 reis laudemio da quarentena e vencimento pelo S. Miguel, imposto n'um terreno no logar do Barreiro, freguezia de S. Bartholomeu de Tadim.

Emphyteuta—José Antonio de Carvalho.

Reis... 1:436

NOTICIARIO

Quinta-feira 1.—S. Eloy, B.—Festa de S. Eloy em Guadalupe. Exposição do SS. na igreja do Carmo. Na Sé. Procissão em acção de graças pela feliz acclamação de D. João IV, em 1640.

Sexta-feira 2.—Jejum. S. Bibiana e S. Silvano. Exposição do SS. na igreja das Therezinhãs.

Sabbado 3.—Jejum. S. Francisco Xavier, Jesuita, Ap. das Indias.—Festa nos Remedios.

Domingo 4.—2.º do Advento. S. Barbara. Exposição do SS. no Salvador. Procissão do Rosario na Sé e das Dôres nos Congregados. Mis. cant. no Seminario, ás 8 h. da manhã. Lad. e benção do SS., de tarde, na igreja da Conceição.

Segunda 5.—(Foi dia santo em Braga e seu termo). S. Geraldo, Arcebispo de Braga e Patrono da cidade. S. Christina.—Festa de S. Geraldo na Sé. Exposição do SS. na igreja de S. Thiago.

As eleições da Junta de Parochia

Correram sem tumultos e sem o mais leve incidente a lamentar as eleições dos delegados parochiaes d'este concelho, realisadas no domingo ultimo.

Nesta cidade foram eleitos os seguintes senhores:

Sé Primaz

Effectivos: Albano Coelho, Antonio José Gonçalves Vieira, Domingos José Gomes de Sá, José da Silva e Souza.

Supplentes: José da Cunha Peixoto, Manoel Antonio Joaquim da Silva Braga, Antonio Alijo, Luiz Emilio dos Santos.

S. João do Souto

Effectivos: Antonio José de Mattos, Manoel Casimiro da Costa, José Luiz da Silva, Victorino Augusto Pereira Passos.

Supplentes: Domingos José Alfonso, Antonio Teixeira Vidal, Domingos Gonçalves Palla, Francisco José Machado.

S. Lazaro

Effectivos: José Maria Gomes Bello, Antonio Gomes Yaz, José Antonio dos Santos, Luiz Joaquim de Oliveira.

Supplentes: Francisco Augusto Pereira, José Maria Ribeiro, João Baptista da Silva, Domingos José Barbosa.

S. Victor

Effectivos: Francisco José de Araujo, Antonio Joaquim Rodrigues, Francisco Ferreira Dias, Manoel Clemente Barbosa.

Supplentes: Jeronymo José da Costa Lima, Antonio Joaquim Carneiro, Antonio José Fernandes Pilar, José Custodio da Silva Braga.

Maximinos

Effectivos: Antonio dos Prazeres da Cunha Barbosa, Francisco da Silva Mouta, Joaquim Antonio de Lemos, João Joaquim Barbosa d'Araujo Reis. Supplentes: José Dias Ferreira, José da Costa, José Pedro de Oliveira, João Baptista da Silva Lopes.

Cidade

Não se effectuou a eleição por não comparecerem individuos para a formação da meza.

Em algumas assembleias, como Sequeira e Lomar, a lucta travou-se reñida, recebendo-se serios e graves conflictos.

A auctoridade administrativa mandou parr estas freguezias destacamentos de guarda civil e força militar a fim de manter a ordem.

A muita prudencia da parte dos nossos correligionarios evitou que se dessem quaesquer incidentes lamentaveis.

Na freguezia de Sequeira venceu a lista patrociniada pelos nossos amigos por vinte votos de maioria; e em Lomar venceu tambem a lista progressista pela maioria de vinte e sete votos.

Findes os trabalhos eleitoraes, o digno parcho d'esta ultima freguezia revd. José Pires, offerreceu um luto jantar aos seus amigos que mais o auxiliaram n'esta lucta.

Entre os numerosos convivas lembramos ter visto ali os snrs. dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Souza, Alfredo de Madureira e Costa, Antonio Macureira, Augusto Serra, Boaventura José da Costa, Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo, José d'Araujo e Castro, Domingos Gonçalves Graaia, Eduardo Menezes.

Ao dessert foram levantados brindes, ao partido progressista e ao seu digno chefe o sr. José Luciano de Castro, ao illustre deputado José Ferreira de Magalhães, á nova Junta de Parochia, ao revd. Parcho, ao clero e á imprensa.

No fim do jantar, appareceu á porta da residencia uma banda de musica acompanhada por mais de quinhentas pessoas, levantando calorosos vivas ao partido progressista, José Luciano de Castro, deputado Ferreira de Magalhães, á nova Junta de Parochia, ao digno Parcho etc. etc., subindo ao ar grande quantidade de foguetes, e reinando entre todos o mais vivo entusiasmo.

Felicitemos o partido progressista por mais esta victoria, que demonstra a sua força e a sua vitalidade.

Camara Municipal

Sessão de 28 de novembro de 1892

Presidente, Dr. Martins Sequeira.

Secretario, Dr. José Machado.

Vereadores presentes, Comendador Ferreira Braga, Domingos Pereira d'Azevedo, Ferreira da Silva, Vasco Faria e Ayres d'Oliveira; taltaram por motivo justificado os vereadores Valença, Dias Motta e Mendonça.

Approvada a acta da sessão antecedente. Concedido o subsidio de lactação a algumas creanças filhas de paes pobres. Concedida licença á sociedade de electricidade do norte de Portugal para a construção no largo do Raio, de um chalet para ali estabelecer um posto transformador, ficando este chalet propriedade da Camara, finda que seja a concessão da illuminação á mesma companhia.

Foram nomeados vogaes effectivos da junta de repartidores da contribuição industrial os snrs. João Antonio d'Oliveira e José Firmino d'Almeida; substitutos Antonio José Baptista da Silva e Domingos Ribeiro de Castro.

Foram despachados varios requerimentos apresentados n'esta sessão.

P.º Julio

Acha-se completamente restabelecido dos pertinazes padecimentos de que fôra victima, o professor esclarecido e o examinador integerrimo sr. P.º Julio Celestino da Silva.

Os nossos parabens.

Reunião progressista

Hoje, terça-feira grande reunião do partido progressista em casa do sr. Conselheiro José Luciano de Castro, tratando-se de discutir a attitudo do partido no parlamento.

Tem estado em Braga e retirou-se hontem para Espozende, terra de naturalidade, o exc.º sr. Francisco Alves Morgado, digno conego, thesoureiro mor da Sé de Macau. Sua exc.º foi um dos fundadores do Collegio de S. Luiz Gonzaga.

O partido progressista venceu as eleições das juntas de parochia em toda a linha, mau grado da falta de disciplina do partido regenerador.

Saraus

Realisa-se no dia 8 do corrente no theatro de S. Geraldo um sarau de gymnastica e esgrima organizado pelo distincto professor o sr. Paulo Lauret, director do Real Gymnasio Lauret Portuense, com filial n'esta cidade.

Tomam parte n'este sarau alguns dos seus alumnos do Porto.

Consta-nos que se projecta realizar em breve um sarau no theatro em beneficio da associação de S. Vicente de Paula.

Ao sr. commissario de policia

O Regenerador de domingo ultimo chama a attenção do sr. commissario de policia para uma irregularidade de serviço praticada por alguns policias, cujos nomes aponta.

Entre esses vem mencionado o n.º 17, que, pelo que nos informamos de credito, não incorre n'essa irregularidade ou falta apontada. Ora como é de justiça que não seja castigado ninguém injustamente, esperamos que o digno commissario de policia procederá ao conveniente inquerito para não dar castigo immerecido, acrescentando mais a circumstancia de ter o dito policia bons antecedentes exarados na sua folha de serviço.

Enlace

Realisa-se no dia 8 do corrente nos Arcos de Val-do-Vez, o enlace do sr. Alexandre Magno de Castilho, digno professor de ensino livre n'esta cidade com a exc.ª sr.ª D. Candida Augusta Alves de Brito, sympathica filha do sr. Rodrigo Alves de Brito, digno cebedor d'aquella comarca.

Consta-nos que serão paranyphos por parte da noiva o opulento capitalista do Porto, sr. João Francisco Alves de Brito e a exc.ª esposa, tios da noiva, e por parte do noivo sua exc.ª mãe, Maria da Gloria e o pae da noiva.

E' um enlace auspicioso que mutua sympathia inspirou, que, por certo, a felicidade ha de dispensar os seus dons. Que o turo tenha para os sympathicos noivos, possuidores das mais bellas qualidades, todas as sorridentes venturas.

O sr. Castilho, depois do nupcial, vem com sua exc.ª esposa para esta cidade onde continúa a residir.

Declaração

Os conegos da Real Collegio de Guimarães adheriram á cetera Declaração do Clero do Arcebispadado de Braga, que tem sido publicada em grande numero de boaes portuguezes e até estrangeiros.

CADASTRO POLICIAL

Mau espirito predominava nas altas regiões intestinaes de José Vieira, lavrador, solteiro de 22 annos de idade, da freguezia de S. Victor, o qual em a noite do ultimo domingo lhe deu para disparatar e fazer um *banzé* de primeira qualidade em plena Arcada da Lapa. E nem o demónio tinha mão n'elle! Fallava, gritava, insultava e dava, sem attender a razões, a conselhos e a censuras.

Foi preciso que o 50 da policia o catrafilasse pelo cabresto e lhe mettesse o corpo na cadeia, aonde o furioso Vieira tem estado a moderar os impetos furiosos e a refrescar a mioleira.

Manoel José Jacome e seu irmão João, moradores na rua de S. Gonçalo, não somente são irmãos por serem filhos da mãe e do pae que os deu á luz.

São irmãos no genio, nos costumes, nos desejos e em tudo.

O que um disser ou fizer, é repetido e praticado pelo outro.

Se um geme, o outro chora; se um ri, o outro dança; se um canta, o outro toca e se Manoel se zanga, João escama-se.

Tanto isto é assim, que o outro dia encontrando-se os referidos manos com José Antonio da Silva, viuvo da rua de D. Pedro V, pegam-se de palavrões, e espetam-lhe um ducto de insultos que, oh Virgem Nossa Senhora! pouco faltou para lhe irem á cara, se o Silva não estivesse já de cara ao lado.

E pensam que o negocio fica por aqui? Pois esperem um pouco e verão o resultado d'esta proeza que José Antonio da Silva narrou á policia para os devidos effeitos.

Na tarde de domingo ultimo foi capturado pelo regedor da visinha freguezia de Palmeira e remettido para o commissariado d'esta cidade, Manoel da Silva Cochada, d'aquella mesma freguezia, pronunciado sem fiança em Villa Verde pelo crime de homicidio voluntario.

Foi *gazofinado* na occasião em que estava promovendo uma desordem.

O patife tentou agredir o regedor. Já foi enfiado para a cadeia da Willa Verde.

Acompanhados dos guardas civis n.ºs 17 e 27 partiu no comboio do correio da tarde de terça-feira ultima, em direcção ao hospital do Rilhafolles de Lisboa, Maria da Graça, demente, solteira, de 30 annos de idade, natural de S. Pedro de Escudeiros.

Desde hoje em diante será distribuida a chronica do Congresso Catholico de Braga. Pode ser procurada em casa do negociante snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, residente na rua do Souto.

Festejos

A Academia d'esta cidade, seguindo as tradições herdadas de longa data, commemora no dia d'hoje d'um modo imponente, o faustosissimo acontecimento da nossa independencia. Para esse fim, associaram-se os Academicos do Lyceu com os do Seminario e em bando alegre, a estuar de patriotismo, avivam no coração de todos nós os feitos dos quarenta restauradores da monarchia de D. Affonso Henriques e D. João I.

O vasto programma que para esse fim elaboraram é bem conhecido, dispensando-nos a sua publicação.

Unimo-nos fraternalmente á nossa academia, acompanhando-os no seu entusiasmo e fazendo coro com os seus vivas patrióticos.

Os alumnos da Escola Industrial Bartholomeu dos Martyres,

reunidos no dia 25 do corrente, accorderam associar-se á Academia Bragarense, abrilhantando com o seu concurso as solemnidades d'este dia. O edificio da escola estará aberto ao publico até ás 11 horas da noite, tocando uma banda de musica desde as 7 ás 9 da noite.

Os alumnos internos do Seminario conciliar, para afogarem um pouco o festival estrondo que nas ruas da cidade echoará solenne e entusiastico e sobretudo obedecendo ao intimo regosijo, que n'este dia invade todos os peitos portuguezes, elaboraram um programma para o sarau — litterario-dramatico-musical que será desempenhado hoje á noite.

Lá estaremos, porque conhecemos de perto a competencia da que se encarregaram de tal tarefa.

Partida

Partiu na terça-feira para o Porto o benemerito e abastado capitalista o snr. Manoel Esteves Ribeiro.

Foi s. exc.^a acompanhado até Nine pela Officina de S. José e respectiva banda, directores e por mais alguns cavalheiros, cujos nomes não podemos colher.

Que s. exc.^a se restabeleça por completo, é o nosso mais veheamente desejo.

Dr. Adolpho Madureira

Fixou a sua residencia em Espozende, este nosso sympathico e valioso correligionario politico, onde vae abrir banca de advogado.

Dr. Catalão

Vimos n'esta cidade este nosso compatriota e illustrado professor de ensino livre no Porto.

Accentua-se a falta de trabalho dia a dia, augmentando d'um modo espantoso a emigração.

A crise operaria é um problema serreissimo que muito deve preoccupar todos os espiritos.

O Centro Catholico distribuiu um convite para a reunião que teve lugar hontem em casa do Vice-Presidente dr. Mariz, pelas 6 horas e meia da tarde.

Correm insistentemente boatos de crise ministerial, parecendo deprehender-se da leitura dos jornaes de Lisboa que será total a queda do gabinete Dias Ferreira.

Grande numero de jornaes politicos consagram os seus artigos principaes á grande bancarrota da companhia do Panamá, pintando os vergonhosos pormenores da pirataria.

Preço dos cereaes

Trigo	650
Milho branco.....	400
" amarello.....	370
" vivo.....	500
Paingo.....	360
Senteio.....	430
Feijão branco.....	540
" amarello.....	500
" vermelho.....	660
" rajado.....	400
" preto.....	480
Batata, 15 kilos.....	300
Azeite, litro.....	260
Sal, rasa.....	120
" gr.....	110
Vinagre, litro.....	280
Aguardente, litro.....	210

Egrejas vagas

São concorrentes as egrejas vagas

da Sé Primaz, S. Victor e Oliveira (Arcos) os seguintes presbyteros:

Sé Primaz—Balthazar José Fernandes, Francisco Antonio Quintão, Joaquim Bonifacio da Silva, Antonio José Pinheiro Viera Braga, José Maria Pereira, Manoel Joaquim Peixoto Braga, Agostinho Elvas de Gouveia Mascarenhas, Francisco Maria Patricio, Domingos José Barroso Pereira, Jose de Amorim Pereira Leite.

S. Victor—José Maria de Barros, Manoel de Oliveira Barbosa, Manoel Joaquim Ferreira da Cunha, José Joaquim Alves, Joaquim Manoel Alves, João Gonçalves Sanches, Francisco Antonio Quintão, Fortunato Luiz Ferreira, Felix Bernardo Nicolau Carneiro, Constantino de Brito, Francisco Maria Patricio, José Martins da Cruz, Agostinho Elvas de Gouveia Mascarenhas, Antonio Maria da Luz Pereira da Silva, Duarte Guilherme Leite de Vasconcellos, Julio Correia Botelho, Manoel Leandro Cardoso da Cruz, e Wenceslau Gabriel Dias Galles.

Oliveira—Antonio José de Castro, José Maria Martins, Manoel Gonçalves Fernandes.

Fogo posto

Em virtude da participação apresentada no commissariado de policia pelo revd.^o parochio de S. Paio de Merelim, o snr. commissario de policia mandou proceder a averiguações para serem descobertos os auctores do delicto do fogo posto praticado na noite de 13 de setembro ultimo.

O fogo fôra lançado a umas medidas de palha, assumindo proporções assustadoras, pois que estiveram em risco de se lhes propagar o incendio á residencia do revd.^o parochio, á casa da escola e do templo.

PUBLICAÇÕES

Os Mystérios da Franc-Maçonaria

POR
Leão Taxil
Versão portugueza do
P.^e Francisco Correia Portocarrero
Com uma dedicatória a S. M. a
Rainha D. Amelia.

Esta obra que constará de 2 volumes e que será distribuida a fasciculos de 32 paginas de texto e illustrada com mais de 100 esplendidas gravuras
O preço de cada fasciculo é de 100 reis.

Todos pedidos devem ser feitos á casa editora de

Antonio Dourado
Rua dos Martyres da Liberdade, 113
Porto

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 18 do proximo mez de Dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves, se ha-de proceder á arrematação do seguinte immobiliario a saber: Campo denominado de Carcavellos, produz pão e vinho, situado na freguezia de Sequeira, d'esta comarca, de natureza alludial, vae á praça no valor de 2:000\$000 reis, ficando por conta do arrematante a contribuição de registro e mais despesas respeitantes á arrematação.

Fica pertencendo ao mencionado campo, dous dias de agua de rega da

poça chamada de Pousada, de 15 em 15 dias, e os restantes dous dias, a que se allude a descripção, ficam pertencendo unica e exclusivamente ao campo da Cruz, do menor José. A esta arrematação se procede por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Francisco José da Rocha, morador que foi na dita freguezia de Sequeira, no qual é inventariante João da Costa.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Braga, 22 de Novembro de 1892.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Fontes.
O escrivão do 3.^o officio,
(1) Antonio José Gonçalves.

Bolachas e Biscoutos

DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa
de Lisboa, e
PAUPERIO & C.^a
DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABELLA, na mercearia de Manoel Antonio Esteves & C.^a
Largo de S. Francisco, 1 a 5
defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C.^a

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C.^a

defronte das escadas da Cadeia
(14)

COLLEGIO
DE
S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

Mudou no proximo S. Miguel, do palacete da Torre para propriedade sua na rua do Alcaide e construida nas melhores condições hygienicas. Reune ás vantagens de ter espaçosos recreios, o possuir excellente casa para enfermaria, completamente isolada do estabelecimento escolar, mas a pouca distancia do mesmo edificio.

São admittidos aos cursos alumnos pobres, quando a pobreza seja attestada por pessoa idonea e se tornem dignos pela sua applicação e comportamento.

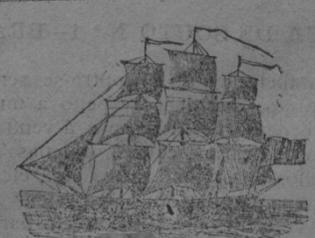
Na presente epocha foi summamente lisonjeiro o resultado dos exames d'este Collegio. De 158 exames, apenas houve 16 reprovações, sendo este resultado só o bastante para se tornar digno de continuar a merecer do publico os creditos ha 17 annos adquiridos. Fundado em 1875, relevantes serviços sociais tem prestado, porque além d'uma zelosa instrucção litteraria, tem tido sempre o maior cuidado com a instrucção moral e religiosa.

A hora das refeições pode o Collegio ser visitado pelas familias dos alumnos. Sendo assim não poderá haver suspeição alguma com relação ao tratamento.

Admittem-se já alumnos internos, semi-externos e externos.
Braga, 1 de Agosto de 1892.

O Director,
P.^o João Fernandes d'Almeida.

(3)



**PASSAGENS PARA A AFRICA
E BRAZIL**

Facultam-se nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, e dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza
Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers
Para o Pará e Manáos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor
Para todos os portos da Africa Occidental.
Carreira Allomã
Para a Africa Oriental.

O Correspondente,
Silvestre José d'Azevedo e Cunha
Arcada da Lapa — BRAGA (3)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA
3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros, qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

N.º d'ordem	DESIGNAÇÕES	Preço por garrafa
4	Vinho tinto do Minho.	80 reis
5	Vinho tinto de Amarante	90 »
7	Vinho tinto do Monsanto	90 »
9	Vinho tinto de Basto	90 »
11	Vinho de Consumo Portuguez.	100 »
14	Vinho tinto do Dão	100 »
18	Vinho tinto da Bairrada	100 »
22	Vinho Portuguez alimentar	110 »
23	Vinho Ramo portuguez	110 »
25	Vinho familia (Douro) (leve)	110 »
26	Vinho Consumo do Douro—A	110 »
27	Vinho Consumo do Douro—B	130 »
30	Vinho Clarete Portuguez.	120 »
31	Vinho branco Donzel Ermida (Verde)	120 »
32	Vinho do Douro Clarete	140 »
33	Vinho branco Donzel Montezino (Maduro)	140 »
35	Vinho tinto do Douro, meza—A	140 »
36	Vinho tinto do Douro, meza—B	180 »
37	Vinho tinto do Douro, meza—C	220 »
41	Vinho do Porto, N.º 1	300 »
42	Vinho do Porto, N.º 2	330 »
43	Vinho do Porto, N.º 3	400 »
43 a	Vinho do Porto, N.º 3 (extra-secco)	440 »
44	Vinho do Porto, N.º 4	540 »
44 a	Vinho do Porto, N.º 4 (extra-secco)	650 »
45	Vinho do Porto, N.º 5	750 »
50	Vinho do Porto, W particular	960 »
51	Vinho do Porto, W superior	15020 »
54	Vinho do Porto, extra	1440 »
55	Vinho do Porto, (exposição)	15880 »
56	Vinho branco do Douro (sobre-meza)	230 »
57	Vinho branco do Douro	130 »
58	Vinho branco do Douro	330 »
64	Vinho do Douro Moscatel (velho)	860 »
65	Vinho do Douro Moscatel	440 »
69	Vinho de Collares (Conselheiro Francisco Costa)	180 »
70	Vinho de Bucellas de 1889.	190 »
80	Vinho Lagrima Douro (tinto)	330 »
82	Vinho Lagrima Douro (branco)	440 »
84	Champagne, para 430, 580, 630, 750, 950	
90	Aguardente do Douro.	500 »
94	Aguardente Portugueza.	450 »

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se inclui o custo da garrafa que é de 40 reis, e outra de 30 reis, mas dar-se-ha sempre uma em troca quando o comprador apresentar outra da mesma companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que saírem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manuel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços vantajosissimos, por junto e a retalho.

ESTABELECIAMENTO DE OURIVESARIA

DE
Joaquim José de Mattos e Filho

RUA DE SOUTO N.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendores e cordões do todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra-pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras, adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata.

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C.ª EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 95.

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e demais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e mediação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em comunicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO
NA PHARMACIA DE
JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-icterico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões de ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossicolosas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues. Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygienica, inoffensiva e um excellento preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, antigas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensivo e um excellento depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bara-lha com Peptonu e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tónicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinação com os melhores tónicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito:—Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (6)

AGENDAS E ALMANACKS

PARA O ANNO DE 1893

AGENDA OU LIVRO DE LEMBRANÇAS

Unico que se publica com dois dias em cada pagina

Preço cartonado 360
Agenda Commercial, cartonado . 240

A' venda LIVRARIA CENTRAL

Almanach illustrado do Occidente, preço 200

Almanach de lembranças, cartonado 320, brochado 240

Almanach do Districto de Braga, preço 200

A' venda LIVRARIA CENTRAL

Praça do Barão de S. Martinho, 40, 41 e 42 (A' entrada da rua do Souto)

BRAGA (6)

Junta Geral do Districto de Braga

São avisados os snrs. subscritores de emprestimo districtaes de que o pagamento do juro do segundo semestre está em pagamento desde o dia 15 de dezembro seguinte na respectiva secretaria, no Banco de Guimarães e na agencia do mesmo no Porto.

Braga 30 de novembro de 1882

(13) O chefe da repartição

João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares

TYP. DO COLLEGIO DE S. LUÍZ

BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José de Castro

Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9

BRAGA

Recebeu directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras, um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diagonaes, guarda-chuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobilias. (2)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALAS

RAMOS & CARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hingtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis ate 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Porteland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)

Custodio José da Silva Amorim & Filho

Vestimenteiro

19—Rua do Souto—93

BRAGA

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, duvernos e totum, edição MICHLINLE e RATSIBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para egreja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—23

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Banólos, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos principaes gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas. Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importantes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os portos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21—RUA DE S. JOÃO—25

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 reis.

PÃO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã
De quartos e redondos ás 2 da tarde
Hespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domiciliár:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um escudo com a figura da Lusitania e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande armazem de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito de thesouras ancora de todas as qualidades especialmente de vindima e póda, do melhor fabricante do norte do paiz. (10)